



**Balanco Orçamentário**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

**a. Quadro Principal**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>43.336.323,91</b>	<b>38.606.669,91</b>
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	70.000,00	70.000,00	23.334,43	(46.665,57)
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	4.659.654,00	4.659.654,00	3.760.390,81	(899.263,19)
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	39.552.598,67	39.552.598,67
<b>Receitas de Capital (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49.184.645,14</b>	<b>49.184.645,14</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	49.184.645,14	49.184.645,14
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>92.520.969,05</b>	<b>87.791.315,05</b>
<b>Operações de Crédito/Refinanciamento (V)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>92.520.969,05</b>	<b>87.791.315,05</b>
<b>Déficit (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>4.729.654,00</b>	<b>92.520.969,05</b>	<b>87.791.315,05</b>
<b>Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)</b>	<b>4.116.245,90</b>	<b>4.116.245,90</b>	<b>0,00</b>	<b>4.116.245,90</b>
Superávit Financeiro	4.116.245,90	4.116.245,90	0,00	4.116.245,90
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e - f)
<b>Despesas Correntes (IX)</b>	<b>4.533.143,00</b>	<b>4.533.143,00</b>	<b>1.874.759,51</b>	<b>1.276.451,76</b>	<b>1.218.733,17</b>	<b>2.658.383,49</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.369.978,00	2.369.978,00	1.099.380,73	1.099.380,73	1.099.380,73	1.270.597,27
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.163.165,00	2.163.165,00	775.378,78	177.071,03	119.352,44	1.387.786,22
<b>Despesas de Capital (X)</b>	<b>53.382.409,82</b>	<b>53.382.409,82</b>	<b>48.893.190,28</b>	<b>48.826.161,17</b>	<b>48.826.161,17</b>	<b>4.489.219,54</b>
Investimentos	53.382.409,82	53.382.409,82	48.893.190,28	48.826.161,17	48.826.161,17	4.489.219,54
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>51.511,00</b>	<b>51.511,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51.511,00</b>
<b>Reserva do RPPS (XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII)</b>	<b>57.967.063,82</b>	<b>57.967.063,82</b>	<b>50.767.949,79</b>	<b>50.102.612,93</b>	<b>50.044.894,34</b>	<b>7.199.114,03</b>
<b>Amortização da Dívida /Refinanciamento (XIV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+ XIV)</b>	<b>57.967.063,82</b>	<b>57.967.063,82</b>	<b>50.767.949,79</b>	<b>50.102.612,93</b>	<b>50.044.894,34</b>	<b>7.199.114,03</b>
<b>Superávit (XVI)</b>			<b>41.753.019,26</b>			
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>57.967.063,82</b>	<b>57.967.063,82</b>	<b>92.520.969,05</b>	<b>50.102.612,93</b>	<b>50.044.894,34</b>	<b>(34.553.905,23)</b>

Em conformidade com a IPC 07/2014 / PORTARIA Nº 438, DE 12 DE JULHO DE 2012.

CARLOS EDUARDO GABAS  
Secretário Executivo

JOSEILTON GONÇALVES DOS SANTOS  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ENEDINO PEREIRA NETO  
Contador



**b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f= (a+b-d-e)
RESTOS A PAGAR	0,00	606.020,63	372.374,70	372.374,70	0,00	233.645,93
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>606.020,63</b>	<b>372.374,70</b>	<b>372.374,70</b>	<b>0,00</b>	<b>233.645,93</b>

Em conformidade com a IPC 07/2014 / PORTARIA Nº 438, DE 12 DE JULHO DE 2012.

5.3.1.2.0.00.00 +                      5.3.1.1.0.00.00                      6.3.1.3.0.00.00                      6.3.1.4.0.00.00                      6.3.1.9.0.00.00  
5.3.1.3.0.00.00 +  
5.3.1.6.0.00.00 (-)  
6.3.1.6.0.00.00



**Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)			
RESTOS A PAGAR	0,00	9.975,00	9.975,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>9.975,00</b>	<b>9.975,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Em conformidade com a IPC 07/2014 / PORTARIA Nº 438, DE 12 DE JULHO DE 2012.

5.3.2.2.0.00.00 +	5.3.2.1.0.00.00	6.3.2.2.0.00.00	6.3.2.9.0.00.00
5.3.2.6.0.00.00 (-)			
6.3.2.6.0.00.00			



**d. Notas Explicativas**

Conta	Descrição	Valores em R\$
	<b>Déficit Orçamentário apurado na linha (VII)</b>	<b>0,00</b>
	<b>Superávit Orçamentário apurado na linha (XVI)</b>	<b>41.753.019,26</b>
3.5.1.1.2.00.00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA C	39.552.599,66
4.5.1.1.2.00.00	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFS	10.969,44
	<b>Saldo apurado:</b>	<b>2.211.389,04</b>

**Considerações**

O resultado apurado corresponde a diferença entre os saldos iniciais das contas 1.1.1.0.0.00.00 (Caixa e Equivalente de Caixa) deduzidos do saldos finais da mesma conta, conforme evidenciado no balancete contábil de verificação, equivalendo o saldo as disponibilidades financeiros do período.

Os Balanços Orçamentários não consolidados (de órgãos e entidades, por exemplo), poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. Instrução conforme pag.313 da 6ª edição do MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público).

As demonstrações contábeis são baseadas nas contas de cada ente da Federação, órgão, entidade ou empresa pública. Assim, segundo a lógica estabelecida pelo PCASP, as contas intraorçamentárias devem ser excluídas para fins de consolidação das demonstrações contábeis no âmbito de cada ente. Entretanto, se as demonstrações contábeis se referirem apenas às contas de um órgão, uma entidade ou uma empresa pública, então não há exclusão das contas intraorçamentárias. Instrução conforme Item 13 da pag. 06 da IPC 07 - Balanço Orçamentário do DCASP.

Quando relevante, o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias é apresentado em notas explicativas. Instrução conforme Item 16 da pag. 06 da IPC 07 - Balanço Orçamentário do DCASP.

Foram abertos créditos adicionais com base no superávit financeiro de exercícios anteriores no valor de R\$ 4.116.245,90 (apresentado na linha Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)).

Estes recursos foram base de fonte para abertura de créditos adicionais, que por motivo legal, não podem ser demonstrados como parte dos itens do Balanço Orçamentário que integram o cálculo do resultado orçamentário do período. O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já foi no exercício anterior, mais constitui disponibilidades para utilização no exercício atual. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício corrente, tendo em vista e disposta na Lei 4.320/64.